

Nos dias que correm a maioria dos donos de animais de companhia, especialmente cão e gato, têm consciência da importância de vacinar e fazer check-up regulares com o veterinário.

Tal como no caso humano, os cuidados de saúde regulares são extremamente importantes para a prevenção e detecção precoce das doenças. Pensar que o animal vai ser saudável toda a vida, é um conceito que nos dias que correm está desactualizado, já que certos parasitas e doenças infecciosas podem atingir todos os animais, mesmo os que estão sempre em casa. O facto de os donos entrarem e saírem de casa pode ser uma porta de entrada para certos agentes, chegando estes facilmente aos animais.

Foi graças à utilização de vacinas que se conseguiram erradicar, no caso humano, muitas doenças. No caso dos animais, já que muitos não têm cuidados médicos preventivos, ainda persistem doenças mortais como a esgana ou a parvovirose nos cães, a panleucopénia e a leucemia nos gatos ou a mixomatose e doença hemorrágica viral nos coelhos.

Actualmente o fabrico das vacinas está muito avançado tecnologicamente, pelo que muitas doenças que habitualmente ameaçavam a vida dos animais, têm sido grandemente reduzidas e os nossos animais podem agora ter uma esperança de vida mais longa e saudável.

Isto no entanto, não significa que podemos baixar os braços em relação à vacinação. Muito pelo contrário. As bactérias e vírus que causam certas doenças, só desaparecerão se a grande maioria da população animal, estiver protegida. Esta “imunidade herdada”, é a razão porque muitas doenças ainda se mantêm activas, já que não existe um número significativo de animais vacinados que permita a erradicação completa das mesmas, pelo que animais não vacinados e ou vacinados em pequenos e sem reforços durante o resto da vida, continuam em risco de ficar doentes.

Quando se pensa em vacinação, não se deve pensar apenas num indivíduo, mas sim na protecção de todos.

Manter os animais de estimação protegidos e saudáveis, é uma responsabilidade do dono, e não devendo ser considerado como um luxo, mas sim como uma necessidade.

Algumas pessoas olham a vacinação com descrédito. Ainda persistem mitos, tais como o que de certos caçadores que acham que as vacinas tiram o faro aos cães, o que é falso. Além disso há que não entenda porque é que no caso dos humanos as vacinas são dadas às crianças e depois apenas de 5 ou de 10 em 10 anos, enquanto que nos animais a revacinação é anual e em certos casos mais do que uma vez ao ano. Existem várias explicações para esta situação. Há diferenças entre os animais e as pessoas, que incluem as doenças para as quais é feita a protecção e o tipo de vacinas utilizadas. Não nos devemos esquecer que também existem vacinas administradas a humanos anualmente, como é o caso da vacina da gripe, pelo que não são só os animais que necessitam repetir as vacinas.

Curiosidade: *Sabia que levar o seu animal a uma consulta anual no veterinário corresponde em média, a ir ao seu médico de família apenas de sete em sete anos?*

Podemos concluir que a vacinação para além de proteger os animais contra doenças infecciosas perigosas, também permite que o veterinário faça um controle, pelo menos uma vez por ano, do estado de saúde do animal (só podem ser vacinados animais saudáveis). Esta acção é parte vital da medicina veterinária preventiva que permitirá que o animal tenha uma vida saudável e prolongada.